



NORMAS COMPLEMENTARES - EDITAL Nº 015/2014

NORMAS ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGA(S) DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-UFU- CAMPUS PONTAL.

1. Informações Gerais

1.1. Área: Serviço Social

1.1.1. Subárea: Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional

1.2. Número de vaga(s): 1 (uma).

1.3. Lotação: Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP/UFU.

1.4. Regime de trabalho: 40 horas semanais.

1.5. Período de Inscrições:

1.6. Local e Horário das Inscrições: Inscrições presenciais na Coordenação do Curso de Serviço Social, no período de 06 a 20 de março de 2014, nos horários das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:30, em dias úteis. Telefone para maiores informações (34)3271-5238 e e-mail: cocsocial@pontal.ufu.br.

1.7. Inscrições por correio: A inscrição poderá ser feita também pelo correio, obrigatoriamente via SEDEX, valendo a data limite de postagem o dia **20 de março de 2014, podendo ser enviadas para a Secretaria do Curso de Serviço Social, situada no Campus Pontal à Rua 20, nº 1.600 – Bairro Tupã – Ituiutaba/MG – CEP 38.304-402.**

2. Perfil do Candidato:

2.1. Graduação em Serviço Social com Doutorado em Serviço Social.

3. Provas

3.1. Período e local: A unidade acadêmica divulgará em até dez dias após o encerramento das inscrições, no site de Internet oficial da UFU (www.ufu.br), e no site da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (www.facip.ufu.br), o resultado do deferimento da inscrição, bem como as datas, locais e horários em que deverão ocorrer as provas, e a apresentação dos títulos, observando o período mínimo de 30 (trinta) dias entre o fim das inscrições e o início da primeira prova.

O processo seletivo será realizado em duas etapas e abrangerá as seguintes avaliações:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE APOIO AO DOCENTE



Primeira etapa:

1. Prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório;

Segunda etapa:

2. Prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
3. Apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

Segundo o Art. 13 da Resolução nº 08/2007, alterada pela Resolução nº 06/2009 do Conselho Diretor da UFU, faz-se saber: cada examinador dará uma pontuação entre 0 e 100 pontos por prova de cada candidato, imediatamente depois de sua realização e apreciação. A nota de cada prova será obtida pela média aritmética da pontuação atribuída pelos examinadores.

Será considerado desclassificado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na prova escrita, quando o concurso for realizado em duas etapas ou obtiver pontuação inferior a 70 pontos na classificação geral. A classificação geral dos candidatos far-se-á pela média aritmética das notas obtidas na apreciação de títulos, na prova escrita e na prova didática.

3.2 - Apreciação de Títulos

A nota da apreciação de títulos será obtida pela média aritmética da pontuação atribuída por cada examinador.

3.2.1 - Títulos Acadêmicos (máximo 80 pontos – Doutorado)

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação.

Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do processo seletivo definida pelo Edital nº 015/2014.

Quadro I

Títulos Acadêmicos	Pontuação Máxima 80 pontos
01 – Doutorado	80
02 – Mestrado	75
03 – Especialização	73
04 – Graduação	70

Obs.: Será considerado apenas o título de maior grau.

3.3.2 - Atividades Didáticas e/ou Profissionais

Em conformidade com o Edital nº 015/2014, para a pontuação das atividades didáticas e/ou profissionais serão considerados os últimos 5 (cinco) anos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE APOIO AO DOCENTE



Tabela de Pontuação:

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL	
Atividades Didáticas e/ou Profissionais nos últimos 5 anos: 10 pontos	
1. Experiência de docência em ensino de graduação	2,0 pontos/disciplina/semestre
2. Experiência de docência em ensino de Pós-graduação Stricto Sensu	4,0 pontos/disciplina/semestre
3. Experiência de docência em ensino de Pós-graduação Lato Sensu	3,0 pontos/disciplina/semestre
4. Experiência de docência em ensino básico	4,0 pontos/ano
5. Orientação de Monografia de final de curso de graduação	1,0 ponto/aluno
6. Orientação de iniciação científica	2,0 pontos/aluno
7. Orientação de monografia de final de curso de especialização	4,0 pontos/aluno
8. Orientação de dissertação de mestrado	8,0 pontos/aluno
9. Orientação de tese de doutorado	16,0 pontos/aluno
10. Coordenação de Curso/Programa	10,0 pontos
11. Coordenação de Núcleos de Ensino, Pesquisa ou Extensão	10,0 pontos
12. Membro titular de banca de concurso público docente	3,0 pontos/participação
13. Membro titular de banca de monografia de final de curso de graduação	1,0 ponto/participação
14. Membro titular de banca de monografia de final de curso de especialização	2,0 pontos/participação
Produção Científica e/ou Artística nos últimos 5 anos: 10 pontos	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE APOIO AO DOCENTE



1. Publicação de artigo técnico-científico em periódico especializado e definido como Qualis A-1 ou A-2 internacional pela CAPES.	8,0 pontos/artigo
2. Publicação de artigo técnico-científico em periódico especializado e definido como Qualis B-1, B-2, B-3, B-4, B-5 ou C internacional pela CAPES.	5,0 pontos/artigo
3. Publicação de artigo técnico-científico em periódico especializado e definido como Qualis A-1 ou A-2 nacional pela CAPES.	5,0 pontos/artigo
4. Publicação de artigo técnico-científico em periódico especializado e definido como Qualis B-1, B-2, B-3, B-4, B-5 ou C nacional pela CAPES.	3,0 pontos/artigo
5. Publicação de artigo técnico-científico em periódico especializado sem Qualis definido pela CAPES.	2,0 pontos/artigo
6. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica internacional	5,0 pontos/trabalho
7. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional	3,0 pontos/trabalho
8. Publicação de resumo ou resumo expandido em anais de reunião científica	1,0 ponto/trabalho
9. Publicação de livro	10,0 pontos/livro
10. Capítulos de livros publicados	5,0 pontos
11. Tradução de livro	6,0 pontos/livro

4. Prova escrita

A prova escrita consistirá de dissertação sobre um tema a ser sorteado dentre os tópicos descritos no conteúdo programático, o qual se aplicará a todos os candidatos, que realizarão a provas simultaneamente.



A prova escrita terá duração de quatro horas. Após sorteio do tema, os candidatos disporão de um prazo mínimo de duas horas para consulta a bibliografia e anotações.

Para a realização da prova, não será permitida, aos candidatos nenhum tipo de consulta.

A prova escrita é de caráter classificatório e eliminatório.

4.1. Prova Didática

A prova didática que será realizada na segunda etapa, somente para os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70 pontos na prova escrita, versará sobre um tema a ser sorteado dentre os tópicos descritos no conteúdo programático.

Será resguardado o prazo mínimo de 24 horas entre os sorteios e o início das provas, sendo este prazo idêntico para todos os candidatos. Será observada a ordem de inscrição dos candidatos.

A prova didática consistirá em exposição oral, em nível de graduação, sobre o tema sorteado e terá duração mínima de quarenta minutos e máxima de cinquenta minutos, havendo um acréscimo de até vinte minutos para arguição dos candidatos pela Comissão Julgadora.

Esta prova será realizada em sessão pública, sendo vedada a presença dos demais candidatos.

Caberá aos candidatos verificar a disponibilidade e adequado funcionamento de programas computacionais de que forem fazer uso.

As provas escrita e didática serão realizadas mediante sorteio entre os seguintes temas:

5 - TEMAS PARA AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

1. A complexidade da dimensão técnico-operativa para o exercício profissional do Assistente Social.
2. A Dimensão Investigativa e a Particularidade Histórica da Pesquisa no Serviço Social.
3. A Legislação e a Ética Profissional do Assistente Social.
4. Desafios contemporâneos para o Serviço Social: comunicação, linguagem e as novas demandas.
5. A importância do Estágio Supervisionado em Serviço Social na formação profissional do Assistente Social.
6. As crescentes expressões da Questão Social e os desafios éticos para o Serviço Social.
7. As transformações do Mundo do Trabalho e os rebatimentos na prática profissional do Assistente Social.



8. Redes e Políticas públicas: desafios para a atuação profissional do Assistente Social.
9. A seguridade social brasileira: concepção, organização, financiamento e desafios na contemporaneidade.
10. A elaboração de Projetos Sociais: desafios contemporâneos do profissional Assistente Social frente às novas expressões da Questão Social..

6 - BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS.** Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf.

ACOSTA, A. R. VITALE, M. A. F. **Famílias, Redes, Laços e Políticas Públicas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BAPTISTA, Miriam Veras. **Investigação em Serviço Social.** São Paulo: Editora Veras, 2006.

_____. **A produção do Conhecimento Social Contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social.** In: Cadernos ABESS, São Paulo. Nº 5, maio, 1992.

CADERNOS ABESS. **Diretrizes curriculares e pesquisa em serviço social.** São Paulo: Cortez, 1998. n. 8.

CARVALHO, Alba Maria Pinho de. **Projeto de investigação: a formação profissional do assistente social no Brasil.** Serviço Social e Sociedade, São Paulo. n. 14, p. 104–143, 1984.

COHEN, E. (org). **Avaliação de projetos sociais.** 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CRESS. A Dimensão Técnico-Operativa no Serviço Social. **Revista Conexão Geraes**, nº3, Ano 2, 2º sem. 2013.

DIAS, L. C. e SILVEIRA, R. L. L. (Org.). **Redes, Sociedades e Territórios.** 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

DEMO, Pedro. **Os desafios modernos da Educação.** Petrópolis, Vozes, 1993.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em serviço social.** São Paulo: Cortez, 2009.

GUERRA, Yolanda. **Instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Editora Cortez, 2005.

_____. **O Ensino da Prática no Novo Currículo:** elementos para o debate. Palestra da Oficina ABEPSS. Região Sul I, maio: 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE APOIO AO DOCENTE



IAMAMOTO, M. V. **A questão social no capitalismo**. In: Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2, nº 3. Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

_____ ; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados e aplicações**. 1. ed. Campinas: Alínea, 2004.

KATÁLYSIS. **Pesquisa em Serviço Social**, n.1, Florianópolis: Editora da ufsc, 1997.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 8, 2010.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINELLI, Maria Lucia. **Um novo olhar para a questão dos instrumentos técnicos operativos em Serviço Social**. In: Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 45, 1994.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

NETTO, J. P. **Cinco notas a propósito da “questão social”**. In: Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2, nº 3. Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

_____. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **O Movimento de Reconceituação: 40 anos depois**. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº84. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Cirlene A, I. S. **O estágio Supervisionado na formação profissional do Assistente Social: Desvendando Significados**. In: Revista Serviço Social e Sociedade. N. 80 novembro/2004. p. 59-81.

PONTES, Reinaldo. **Mediação e Serviço Social**. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

TURCK, M. G. **Rede Interna e Rede Social: o desafio permanente na teia das relações sociais**. 1. ed. Campinas: Livro Pleno, 2000.